



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Gastrostomia Endoscópica Com Uso De Kit De Introdução Percutânea: Experiência De Um Serviço De Endoscopia Pediátrica

Autores: Marilisa Baldissera 1, Thaís Oliveira de Sousa 1, Juliana Cristina Eloi 1, Matias Epifanio 1, José Vicente Noronha Spolidoro 1

Resumo: Objetivo(s) A gastrostomia é uma via alternativa de alimentação destinada a pacientes com impossibilidade de receber dieta via oral ou para suplementação do aporte calórico. A gastrostomia endoscópica percutânea (GEP) é o método de preferência para a realização da gastrostomia. O uso do kit de introdução percutânea permite a colocação direta de botão ou sonda de gastrostomia, através de uma pequena incisão da parede abdominal e a passagem de dilatações para a confecção do ostoma após a gastropexia, sem a necessidade de uma segunda endoscopia para a troca do dispositivo. Descrevemos nossa experiência na realização de gastrostomia endoscópica com kit de introdução percutânea. Método Revisão retrospectiva dos pacientes que realizaram gastrostomia endoscópica com kit de introdução percutânea no Hospital São Lucas da PUCRS desde 2016. Foram avaliados dados demográficos, indicação, tempo de realimentação após o procedimento, tempo de internação e complicações. Objetivo(s) Resultados Três pacientes realizaram o procedimento, com idades entre 9 e 17 anos. As indicações foram Síndrome de Kearns-Sayre (doença mitocondrial), Doença de Crohn e Fibrose Cística genótipo G542X e 2183AG . Os pacientes apresentavam índice de massa corporal entre 12,2 e 14,8. Todos os pacientes realizaram antibióticoprofilaxia com Cefalotina. O uso da gastrostomia iniciou entre 6 e 12hs após o procedimento. Os pacientes internaram na véspera do procedimento e receberam alta na manhã do dia seguinte. Não houve registro de intercorrência durante a realização do procedimento e nem em 30 dias após. Em um dos pacientes foi utilizada sonda de gastrostomia 20Fr no momento da gastrostomia, sendo a troca para botão realizada 30 dias após o procedimento, por preferência da família. Os outros dois pacientes realizaram a colocação direta de botão de gastrostomia 16Fr 2,0cm. Conclusão Apesar de ser uma série com poucos casos, o procedimento foi realizado com segurança e sem a ocorrência de complicações maiores, assim também descrito na literatura. O uso do kit de introdução percutânea é um bom método para GEP em crianças. Sugerimos o uso da técnica para crianças maiores e adolescentes, uma vez que é necessária uma área maior de transiluminação e de contato do estômago com a parede abdominal para os três pontos que fazem a gastropexia, embora já seja relatada a realização do procedimento em pacientes no primeiro ano de vida.